

Coleção especial: livros de artista na biblioteca

Amir Brito Cadôr

Artista, graduado em Artes Plásticas (2004) e mestre em Artes pela Unicamp (2007), com pesquisa sobre livros de artista. Doutorando na EBA/UFMG, desenvolve uma enciclopédia visual em sua tese. Professor de Artes Gráficas do Departamento de Desenho/EBA/UFMG.

RESUMO

Um relato a respeito da formação da coleção especial de livros de artista da biblioteca da Escola de Belas Artes da UFMG.

ABSTRACT

A story about the formation of the special collection of artists' books at the library of the School of Fine Arts/UFMG.

O artista mexicano Ulises Carrión, quando residia em Amsterdã, escreveu mil cartas endereçadas a mil artistas, pedindo livros de artista para iniciar uma loja especializada. Nos três anos seguintes, continuaram a chegar caixas com livros vindos do mundo todo.

Para começar a coleção, havia os livros de Paulo Bruscky, enviados para uma exposição de poesia visual realizada no Museu da Imagem e do Som de Santos,¹ em 1999. Os trabalhos enviados na época - cartazes, poemas e alguns livros de artista - não seriam devolvidos, como acontece em mostras de arte-correio.² Normalmente, ficam com a instituição que abriga a mostra, ou com o curador. Como o museu, na época, não demonstrou interesse em ficar com o material, os livros permaneceram com o organizador da mostra. Eram quatro livros, em tamanho ofício, publicados utilizando xerox, sendo que um deles traz algumas intervenções feitas com carimbos.

Através de um contato por e-mail com o artista Guto Lacaz, recebemos a doação de algumas de suas publicações – *InVeja*, *Contas Anacíclicas*, *Erros e Amor Bocó*. Também a artista Marilá Dardot contribuiu com uma obra, que foi publicada por ela, em substituição ao catálogo da exposição *Sob Neblina*, realizada no Centro Cultural Banco do Brasil. A partir daí, percebemos que existia a possibilidade de conseguir doações em número suficiente para darmos início a uma coleção especial de livros de artista na EBA/UFMG, principalmente de livros em edição, que têm o valor individual relativamente baixo se comparado com o das edições limitadas.

Antes de redigir o projeto para a criação de um espaço que abrigasse os livros de artista, foi feito um levantamento dos livros que já fazem parte do sistema de bibliotecas da UFMG. Em um primeiro momento, encontramos sete títulos na biblioteca da Escola de Belas Artes: *Manual da Ciência Popular*, de Waltercio Caldas (a primeira edição, publicada pela Funarte em 1982); *Livro dos Sete Dias*, de Paulo Silveira; *Histórias do não-ver*, de Cao Guimarães; *Marcelo do Campo*, de Dora Longo Bahia; *PF*, de Regina Melim; e dois livros de Christian Boltanski, *Archives* e *Kaddish*. Na biblioteca da Faculdade de Letras, encontramos o livro do poeta Régis Bonvicino, *Régis Hotel*, que participou de uma importante mostra realizada no Centro Cultural São Paulo

¹ I Mostra Internacional de Poesia Visual e Livros de Artista. Museu da Imagem e do Som de Santos, agosto de 1999, organizada por Amir Brito Cadór.

² A arte-correio surge no final dos anos 1960 como uma alternativa de exposição, distribuição e circulação de obras e ações artísticas. Os trabalhos expostos em mostras de arte-correio não são devolvidos, e passam a fazer parte do acervo do artista que organizou a exposição. Não existe júri ou seleção, todos os trabalhos enviados são aceitos, e os artistas recebem um catálogo ou documentação, com os nomes e endereços de todos os participantes.³ Tendências do Livro de Artista no Brasil. Centro Cultural São Paulo.

⁴ A exposição *Livro/Obra*, realizada na Biblioteca Universitária da UFMG em novembro de 2009.

em 1985.³ E na Biblioteca da Escola de Arquitetura, dois exemplares de *Doorway to Brasilia*, livro de Aloísio Magalhães em parceria com o artista norte-americano Eugene Feldman. A presença de livros de um artista estrangeiro fez pensar em não restringir o acervo a artistas brasileiros, o que facilitaria o processo de aquisição de livros através do sistema de pregão, normalmente adotado por bibliotecas públicas – alguns artistas estrangeiros têm publicado livros em grandes editoras, conseguindo uma boa distribuição internacional, como é o caso daqueles de Christian Boltanski. Com o tempo, outros livros de artista foram localizados no acervo da biblioteca da EBA, como o de Hugo Denizart, *Região dos desejos*, de 1984, ou *Caixa, casa, corpo: relatório: dialética do conteúdo-continente*, de Maria do Carmo Secco e Maria de Lourdes Coimbra.

O primeiro artista a se prontificar a realizar uma doação, a partir da convocatória realizada, foi Alex Flemming. Os livros precisaram ser retirados diretamente no ateliê do artista em São Paulo, pois o tamanho ultrapassava o formato aceito pelo correio. Ficamos surpresos ao descobrir tratar-se de livros em edição limitada, de poucos exemplares, superando nossa expectativa. Foram doadas duas obras, *Corpo coletivo* (impressão sobre PVC, [28 p], exemplar 6/6, 2001) e *Sumaré* (offset, [40 p.] exemplar 2/13, 1998). Os livros receberam uma caixa especial, feita sob medida, para protegê-los.

A artista carioca Rute Gusmão, em um primeiro contato, demonstrou interesse em fazer a doação de um livro. Aproveitamos a oportunidade e pedimos o empréstimo de outros trabalhos para a realização de uma exposição.⁴ A artista enviou quatro trabalhos, e decidiu doá-los para a coleção recém-iniciada, sendo que os mesmos

livros também fazem parte do acervo do MAC/USP e do Moma/NY. São eles *Fotografismo*, de 1975, produzido em serigrafia na Inglaterra, *Uma escolha entre infinitas possibilidades*, 1980, *Treze escolhas arbitrárias* 1981 e *Trapézios* de 1982.

Algo semelhante aconteceu com a artista Vera Chaves Barcellos, que havia emprestado, através da fundação que leva seu nome, dois livros para uma mostra que estava sendo planejada, e que seria realizada no Museu de Arte da Pampulha. Com o adiamento da mostra, fizemos novo contato, para permanecermos com os livros até o término da exposição, prevista para março do ano seguinte. Recebemos uma carta da fundação, informando que a artista decidiu doar os dois livros, *Da Capo* e *Momento vital*, ambos realizados em 1979.

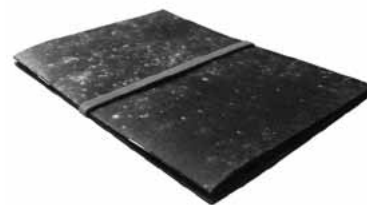
O artista Walmor Correa enviou três livros, mas constatou-se que dois são catálogos de exposição, e um terceiro, *Unheimlich: imaginário popular brasileiro*, um livro de artista. Como proceder quando o artista considera a publicação um livro de artista, e o objeto não difere em nada de um catálogo comum? É diferente o caso do catálogo de José Resende, publicado em 1970, que também faz parte do acervo. Trata-se de um catálogo pensado como espaço expositivo, e não a mera reprodução de obras. Esse caso colocou em evidência a necessidade de criarmos uma comissão para definir os critérios de aceitação das obras para a coleção especial. De Porto Alegre, recebemos três livros de Lenir de Miranda. Um deles é exemplar único, assim como outro doado por Neide Dias de Sá. Como definir critérios para aceitar ou recusar obras únicas em uma coleção que está em uma biblioteca, e não em um museu de arte? Livros-objeto, mais próximos da escultura, devem ser aceitos?

Recebemos do artista francês Eric Watier uma pasta com diversas publicações, incluindo cartões postais, folhetos, livros de artista. O que faz pensar em ampliar a abrangência do acervo, como acontece na coleção do CNEAI (Centre National de l'Estampe et l'Art Imprimé, França), que engloba cartão postal, cartaz, efêmera, jornal, revista de artista, múltiplos, obras de referência etc., ou do The Research Centre for Artists' Publications, do Museu de Arte Moderna de Weserburg, na Alemanha, que guarda livros de artista, múltiplos, jornais e revistas de artistas, efêmera (cartazes e convites feitos por artistas), fotografias, postais, *stickers*, cópias xerox, obras gráficas, edições multimídia etc.

Outro trabalho que aponta para a necessidade de ampliar o conceito da coleção é a caixa *Notorium Magnificus (Droga de artista)*, de Michel Zóximo. A publicação imita uma embalagem de remédio, e o texto é apresentado sob a forma de uma bula. Do mesmo artista também recebemos o *Manual para conquistar pequenos mundos*, que na verdade é um folheto, e os livros *O reino das fontes* e *Álbum – volume I: Fotografia de instantâneos*, este último em parceria com Fernanda Gassen.

Cartomancie, de Vicente do Rego Monteiro, foi publicado pelo Arquivo Público Estadual de Pernambuco por iniciativa de Paulo Bruscky. Trata-se, na verdade, de uma caixa com cartas de baralho. Ao lado do livro de Regina Pouchain, esse tipo de trabalho coloca dúvidas sobre a catalogação desse material: deve ser tratado como um portfólio (são folhas soltas), como álbum ou livro?

Alguns poucos livros foram doados pela editora e não diretamente pelo artista. É o caso daquele de Regina Silveira, *Corredores para abutres*, publicado pela Ateliê Editorial em 2003. De São Paulo também veio um pacote com três livros da Editora do Bispo, sendo dois de Pinky Wainer (*Tudo que um homem quer de uma mulher* e *Vendo alma vagabunda com tatuaje del Che*) e um de Clarah Averbuck e Eva Uviedo (*Nossa Senhora da Pequena Morte*). A artista e pesquisadora Regina Melim, de Santa Catarina, tem uma atividade editorial singular, publicando através das edições Parêntesis exposições portáteis (*PF* e *Amor Love*). Enviou também dois livros de pequeno formato, que fazem parte da coleção *Conversas* (Fabio Morais e Marilá Dardot - *blá-blá-blá* e Ana Paula Lima e Ben Vautier - *Tudo pelo Ben*, 2009). Recebemos, da Fundação Bienal de São Paulo, o trabalho de Javier Peñafiel, *Agenda do fim dos tempos drásticos*, e um curioso *Guia de Terrenos Baldios de São Paulo*, de Lara Almarcegui.



Eric Watier, *Poussières*, 2009

Em novembro de 2009, a Escola de Belas Artes da UFMG sediou o seminário internacional *Perspectivas do Livro de Artista*, e a Biblioteca Universitária abrigou a exposição de livros de artista, *Livro/Obra*. Destacam-se dentre as obras mostradas, os exemplares recebidos para a formação da coleção especial da biblioteca da EBA, além de exemplares de artistas convidados a participar de mesas-redondas ou proferir palestras no evento.

Alguns livros que foram expostos na mostra *Livro/Obra* também foram doados posteriormente pelos artistas tendo sido incorporados ao acervo da nossa biblioteca. Neide Dias de Sá, uma das fundadoras do poema-processo, cedeu obras importantes, como *Momento* (caixa com três dobraduras, 1967), *Ponto* (1969), além de *Alfabismo* e *12x9*, publicadas em 1967 por Alvaro de Sá. Destaca-se um trabalho único, *Livros vazados*, uma caixa com 10 folhas soltas medindo 23 x 23 cm cada, produzida em 1985 pela artista, e uma obra da série *Poemões*, iniciada em 1976 e que continua até os dias de hoje. Paulo Bruscky contribuiu com mais dois trabalhos, além dos já existentes na coleção: *Poema Pautado* de 2009 e um livreto sem título, de 1996. O artista Hélio Ferverza disponibilizou três livros, sendo que um deles (Hélio Ferverza e Maria Ivone dos Santos, *Vestígio*, 1985) chama a atenção pela variedade dos processos de impressão utilizados: serigrafia, impressão tipográfica, xilogravura e carimbo. O pesquisador Paulo Silveira também doou três obras, publicações coletivas em que ele atuou como editor ou organizador: *Ciranda*, *Livro dos sete dias* e *Exercícios de arte sequencial para publicação: experimentos monocromáticos para livro de artista*.

Hélio de Lima, pesquisador que compareceu ao seminário, doou o pequeno *Trinta retratos de gente parecida com gente conhecida*, publicado

pela Universidade Federal de Uberlândia em 2009, com uma tiragem de 200 exemplares. Outro livro publicado por uma editora universitária é *Espelho Diário*, da artista mineira Rosângela Rennó (editora da UFMG).

Convidado a participar do seminário, o artista e editor norte-americano Brad Freeman doou três livros, impressos e encadernados por ele mesmo. Um dos trabalhos, *Muzelink*, combina processos tradicionais e alternativos de produção e reprodução de imagens, utilizando até dez cores na impressão. Freeman ficou fascinado com a qualidade da impressão do livro de Wladimir Dias Pino e João Felício dos Santos, *A marca e o logotipo brasileiro*, que também faz parte do nosso acervo.

Como editor do *Journal of Artists' Books*, Brad Freeman fez ainda a doação de 120 exemplares da publicação para serem distribuídos durante o seminário. Na biblioteca, ficaram dois exemplares de cada um dos cinco volumes doados. A artista e pesquisadora Martha Hellion cedeu *Libros de Artista*, catálogo de exposição organizado por ela. Assim constituímos um pequeno acervo de obras de referência, que vêm somar-se aos livros que já faziam parte do acervo da EBA.

A coleção conta com alguns livros de alunos e ex-alunos da Escola de Belas Artes, como *Iluminuras*, de Marco Antonio Mota e Júlio Martins, e o *Catálogo de projetos & realizáveis*, de Paulo Nazareth. Entre os professores da EBA que doaram trabalhos para o acervo, contamos com as obras *Pequenas navegações* de Marcelo Kraiser em colaboração com Paola Rettore, *Neomonumentos*, de Mario Azevedo, *As façanhas de um jovem Dom Juan*, de Amir Brito Cadôr e *Inventário dos Achados*, de Maria do Carmo Freitas.

Aos poucos, percebemos que temos algo inédito em nossa coleção, que exige um cuidado especial para que possamos dar um tratamento adequado a esse material. Ao visitar outros acervos, constatamos que existem pelo menos duas formas diferentes de catalogar e guardar livros de artista: exemplares em edições artesanais, com tiragem de até cem exemplares, são tratados como obra de arte, e permanecem deitados, dentro de mapotecas, envoltos em papel especial, recebendo uma identificação a lápis na última página ou na contracapa, e um número de tombo que o localiza no acervo. Livros que possuem uma circulação maior, vendidos em livrarias, costumam ficar na biblioteca, em uma seção especial, mas são tratados como os outros livros do acervo, recebendo carimbo e etiqueta. Uma das poucas exceções é o livro *Velázquez*, de Waltercio Caldas: o Museu de Arte Moderna de São Paulo, que possui dois exemplares, mantém um exemplar na reserva técnica e outro na biblioteca.

A partir da montagem dessa coleção, notamos um crescente interesse no uso do livro como suporte para trabalhos artísticos no Brasil. Um conjunto de fatores contribuiu para o aumento do número dessas publicações. Os livros tiveram maior visibilidade nos últimos anos, graças a exposições inteiramente dedicadas a eles, como a *Italian Art Codex*, no Centro Universitário Maria Antonia em 2009, com 80 livros italianos, e a mostra *Hojeando/Folheando: quatro décadas de livros e revistas de artista na Espanha*, no Centro Cultural São Paulo, em 2010, que mostrou 200 livros, sem mencionar inúmeras mostras coletivas de menor porte realizadas em diversas cidades. A artista e pesquisadora Regina Melim, de Florianópolis, além de criar uma pequena editora dedicada a publicações de artistas, realizou uma mostra itinerante, chamada Loja, que percorreu quatro Estados brasileiros

e exibiu diferentes tipos de publicações de artista que ficavam à disposição do público para o manuseio, venda e distribuição gratuita. Editoras comerciais têm publicado (com sucesso) livros de artista em grande tiragem, inclusive com a reedição de livros de Waltercio Caldas (*Manual da Ciência Popular*, 1982/2007) e de Augusto de Campos (*Colidouescapo*, 1968/2006) e Augusto de Campos e Julio Plaza (*Reduchamp*, 1976/2009 e *Poemóbiles*, 1969/2010). Artistas têm oferecido cursos práticos e teóricos que incentivam a produção de artistas mais jovens. Os livros têm recebido maior atenção na academia, em pesquisas de graduação, mestrado e doutorado, além de seminários, palestras e mesas-redondas; alguns cursos de graduação em artes, artes gráficas e *design* gráfico incluíram em sua grade uma disciplina que aborda o livro de artista. Sem mencionar a facilidade de acesso a processos de impressão mais econômicos (muitas vezes caseiros, com o uso de impressoras jato de tinta) e o apoio governamental, por meio de leis municipais, estaduais e federais de incentivo à cultura. Além disso, e como acontece em outros países, centros culturais, museus e galerias apoiam os artistas que preferem publicar um livro de artista ao invés de produzir um catálogo para a exposição realizada. Alguns museus, como o Museu de Arte da Pampulha (Belo Horizonte/MG), por iniciativa do curador Marconi Drummond, até incentivam a produção de livros, por meio de uma verba específica para aquisição de obras para o acervo. Recentemente, vimos a criação de espaços dedicados exclusivamente à venda de publicações de artistas (Loja do Bispo, Espaço Tijuana, em São Paulo e a Banca, em Recife) e com a realização de feiras (A Tijuana realizou a segunda edição da Feira de Arte Impressa em novembro de 2010, com a participação de artistas, coletivos e pequenas editoras) e exposições.

RELAÇÃO DE LIVROS DOADOS PARA A COLEÇÃO
ESPECIAL - EBA/UFMG

1. Alejandro Cesarco. *A portrait of the artist as a young man*, 2009
2. Alex Flemming. *Corpo Coletivo*, 2001
3. Alex Flemming. *Sumaré*, 1998
4. Alexander Apóstol. *La Salvaje Revolucionaria en Horario Estelar*, 2009
5. Alvaro de Sá. *12x9*, 1967
6. Alvaro de Sá. *Alfabismo*, 1967
7. Alvaro de Sá. *Poemics*, 1991
8. Amir Brito Cador. *As façanhas de um jovem Dom Juan*, 2010
9. Ana Paula Lima e Ben Vautier. *Conversas - Tudo pelo Ben*, 2009
10. Brad Freeman. *Grass is greener*, 2001
11. Brad Freeman. *Muzelink*, 1997
12. Brad Freeman. *Nether Wallop*, 2008.
13. Brad Freeman. *One size fits all*, 2010
14. Cao Guimarães. *Gambiarra*, 2009
15. Carolina Caycedo. *Almanaque Marc Emery*, 2009
16. Célia Cotrim. *Pensamentos Sonoros*, 2009.
17. Chemi Rosado Seijo. *La historia sobre ruedas*, 2009
18. Clarah Averback. *Nossa Senhora da Pequena Morte*, 2009
19. Claudia Jaguaribe e Beatriz Jaguaribe. *Quem você pensa que ela é?*, 1995
20. Claudia Jaguaribe. *Aeroporto*, 2002
21. Claudia Jaguaribe. *Atletas do Brasil*, 1999
22. Claudia Jaguaribe. *O corpo da cidade*, 2000
23. Claudia Jaguaribe. *Quando eu vi*, 2009
24. Colin Sackett. *Theenglishalphabet*, 2002
25. Dominique Gonzalez-Foerster, 2009
26. Edith Derdyk. *Cópia: Dia Um*, 2010
27. Eric Watier. *Poussières*, 2009
28. Erik V.D. Weijde. *Superquadra*, 2010
29. Fabio Morais e Daniela Castro. *ARTE E MUNDO APÓS A CRISE DAS UTOPIAS, assim mesmo, em CAIXA ALTA e sem notas de rodapé*, 2010
30. Fabio Morais e Marilá Dardot. *Conversas - blá blá blá*, 2009
31. Fabio Morais e Rafael RG. *Percursos Narrativos*, 2010
32. Fabio Morais. *Diccionario para Road Movie*, 2010
33. Fabio Morais. *O Performer*, 2009
34. Fernando Bryce. *Américas*, 2009
35. Flavia Gandolfo. *El Perú*, 2009
36. Franklin Valverde. *Burrocracia*, 2003
37. Gilda Mantilla, Raimond Chaves. *Dibujando América*, 2009
38. Glória Campos e Marcelo Dolabela. *Dezpoesias*, 1991
39. Guilherme Gerais. *Homemates*, 2009
40. Guto Lacaz. *Amor Bocó*
41. Guto Lacaz. *Contas Anacíclicas*, 2003
42. Guto Lacaz. *Erros*
43. Guto Lacaz. *InVeja*, 2007

44. Hélio de Lima. *Trinta retratos de gente parecida com gente conhecida*, 2009
45. Hélio Ferverza, Maria Ivone dos Santos e Elaine Tedesco. *Vestígio*, 1985
46. Hélio Ferverza. *O + é deserto*, 2003
47. Hélio Ferverza. *Operações*, 1998
48. Isabel Baraona. *Black Book*, 2009
49. Isabel Baraona. *Blue Book*, 2009
50. Isabel Baraona. *Prière de Bonheur*, 2010
51. Ivald Granato. *Ai que bochecha gostosa ah ah ah*, 1980
52. Ivald Granato. *Art Performance*, 2007
53. Ivald Granato. *Elementos*, sd.
54. Javier Peñafiel. *Agenda do fim dos tempos drásticos*, 2008
55. Jesús "Bubu" Negrón. *Mi Otro Trabajo*, 2009
56. Joachim Schmid. *Belo Horizonte, Praça Rui Barbosa*. 2004
57. Joachim Schmid. *Bilder von der Straße*, 1994
58. Joachim Schmid. *Erste allgemeine Altfotosammlung*, 1991
59. Joachim Schmid. *Kunst gegen Essen*, 1996
60. Joachim Schmid. *Tausend Himmel*, 2007
61. Jonathas de Andrade e Yana Parente. *Amor e felicidade no casamento*, 2009
62. Jorge Montesdeoca, Roberto Ayala, Arnulfo Herrada. *Populardelujo*, 2009
63. José Resende. *s/t*, 1970
64. Juan Araujo. *Brazil Unbuilds*, 2009
65. Laercio Redondo. *Stranger/Estrangeiro*, 2004
66. Lara Almarcegui. *Guia de Terrenos Baldios de São Paulo*, 2006
67. Lenir de Miranda. *Fim de Expediente (Agnes Bloom)*, 1998-2000
68. Lenir de Miranda. *Livro para Beuys Ver*, 1993
69. Lenir de Miranda. *Passaporte de Ulisses*, 2002
70. Leticia Lampert. *Escala de Cor das Coisas*, 2009
71. Louise Ganz e Breno Silva. *Banquetes: expansões do doméstico*, 2008
72. Louise Ganz e Breno Silva. *Lotes vagos: ocupações experimentais*, 2009
73. Louise Ganz. *Kit para uso em espaços vagos*.
74. Lucas Di Pascuale. *Taurrtiisstaa*, 2009
75. Luiz Rodolfo Annes. *Humores de Batata*.
76. Marco Antonio Mota e Júlio Martins. *Iluminuras*, 2010
77. Maria Lúcia Cattani. *Espaço de bolso*, 2003
78. Maria Lúcia Cattani. *Quadrantes*, 2008
79. Maria Lúcia Cattani. *Quatro cantos do mundo*, 2005
80. Maria Villares. *Acordo íntimo entre as partes*, 2007
81. Mariana Silva da Silva. *Para preencher um buraco*, 2002-2004
82. Mariana Zanetti. *Kinocaixa (5 filmes de bolso)*, 2010
83. Mariane Rotter. *Indutor de Percepção Cotidiana*, 2006
84. Marilá Dardot. *Arquivo (caixa contendo 3 livros)*, 2009
85. Marina Camargo. *Lições de Escultura: Brancusi no Ar*, 2010
86. Mario Azevedo. *Neomonumentos*, 2007
87. Mario Garcia Torres. *9 at Leo Castelli*, 2009
88. Mateo López. *Deriva*, 2009
89. Michel Melamed. *Regurgitofagia*, 2005

90. Michel Zózimo e Fernanda Gassen. *Álbum – volume I: Fotografia de instantâneos*, 2010
91. Michel Zózimo. *Manual para conquistar pequenos mundos*, 2009
92. Michel Zózimo. *Notorium Magnificus*, 2008
93. Michel Zózimo. *O reino das fontes*, 2009
94. Neide Dias de Sá. *Livros vazados*, 1985
95. Neide Dias de Sá. *Momento*, 1967
96. Neide Dias de Sá. *Poemões*, 1976-2009
97. Neide Dias de Sá. *Ponto*. 1969
98. Neide Dias de Sá. *Semiologia da imagem*, 1980
99. Nicolás Robbio. *N.R.*, 2009
100. Pablo Helguera. *Suite Panamericana*, 2009
101. Paola Rettore e Marcelo Kraiser. *Pequenas navegações. Cartas de amor*, 2009
102. Paulo Bruscky e César Figueiredo. *Sem título*, 1996
103. Paulo Bruscky. *Bruscky Invent 's*
104. Paulo Bruscky. *Erótico: Modigliani e Bruscky*. Recife, 1991
105. Paulo Bruscky. *Manual Ilustrado de Anestesia Local*
106. Paulo Bruscky. *Poema Pautado*, 2009
107. Paulo Bruscky. *Revista Classificada*, 1978
108. Paulo Nazareth. *Catálogo de projetos & realizáveis*, 2007
109. Paulo Silveira (org.). *Ciranda*, 2006
110. Paulo Silveira (org.). *Exercícios de arte sequencial para publicação*, 2006
111. Paulo Silveira (org.). *Livro dos sete dias*, 2001
112. Philadelpho Menezes. *Achados e Construídos*, 1980
113. Pinky Wainer. *Tudo que um Homem Quer de uma Mulher*, 2008
114. Pinky Wainer. *Vendo alma vagabunda com tatuaje del Che*, 2006
115. Regina Melim. *Amor Love*, 2007
116. Regina Melim. *PF*, 2006
117. Regina Pouchain. *Gôngora Minax*, 2000
118. Regina Silveira. *Corredores para Abutres*, 2003
119. Renata Lucas. *Plano de Evasão*, 2009
120. Rivane Neuenschwander. *Mapa-Múndi/BR*, 2009
121. Rute Gusmão. *Fotografismo*, 1975
122. Rute Gusmão. *Trapézios*, 1982
123. Rute Gusmão. *Treze escolhas arbitrárias*, 1981
124. Rute Gusmão. *Uma escolha entre infinitas possibilidades*, 1980
125. Tony Cruz. *Como Guardar un Parking*, 2009
126. Vera Chaves Barcellos. *Da Capo*, 1979
127. Vera Chaves Barcellos. *Momento Vital*, 1979
128. Vicente do Rego Monteiro. *Cartomancie*, 1999
129. Walmor Correa. *Unheimlich: imaginário popular brasileiro*. 2006
130. Wladimir Dias Pino e João Felício dos Santos. *A marca e o logotipo brasileiro*, 1974

